



III JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA Ensino, Pesquisa e Extensão na Atenção à Saúde

- VI SEMINÁRIO ALAGOANO DE TELEMEDICINA E TELESSAÚDE
- III SIMPÓSIO SOBRE DISTÚRBIOS DA DIFERENCIAÇÃO DO SEXO
Período: 13 à 14 de novembro de 2017

A VIVÊNCIA NA MONITORIA DE ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Michel Ramos dos Santos

Universidade Federal de Alagoas

iigor_ramos@hotmail.com

Danielly Santos dos Anjos Cardoso

Universidade Federal de Alagoas e Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

dananjos@yahoo.com.br

Débora de Souza Santos

Universidade Estadual de Campinas

debora.santos@esenfar.ufal.br

Davi Porfirio da Silva

Universidade Federal de Alagoas

daviporfirio14@hotmail.com

Hallana Laisa De Lima Dantas

Universidade Federal de Alagoas

lanavidas@hotmail.com

Tipo de Apresentação: Comunicação Oral

Resumo:

A monitoria acadêmica tem suas raízes na Lei Federal nº 5.540/68 que normatiza a organização e o funcionamento do ensino superior no Brasil. Sendo um espaço de vivência do processo de ensino e aprendizagem e aproximação do campo da docência. O presente estudo tem por intuito relatar a experiência sobre a vivência do estudante/monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência como monitor dessa disciplina na Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas – ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões, Maceió/Alagoas, Curso de Bacharelado em Enfermagem

em ambos os semestres de 2016. Seguindo às competências determinadas ao monitor, as atividades de monitoria foram: acompanhar as aulas teóricas e práticas e sanar possíveis dúvidas dos discentes



referentes ao conteúdo da disciplina e atividades propostas em horários específicos para as monitorias, organizar os materiais didáticos da disciplina, desenvolver trabalhos para submissão em congressos e revistas, participar de grupo de pesquisa e projeto de pesquisas envolvendo área supracitada. Portanto, a vivência como monitor tem possibilitado ao estudante de graduação adquirir experiências pedagógicas e profissionais, que se torna fundamental para o desempenho futuramente como docente.

Palavras-chave: Monitoria. Processo de ensino e aprendizagem. Enfermagem.

1. Introdução

A Lei Federal nº 5.540, de 28 de Novembro de 1968, determina normas de organização e funcionamento do ensino superior brasileiro. Desse modo, foi instituída no seu artigo 41 a monitoria acadêmica, sendo criada, pelas as universidades, atribuição de monitor para os alunos do nível superior sendo submetidos a uma prova específica da área de conhecimento na qual tem interesse, mensurando assim a sua capacidade de conhecimento para o desempenho das atividades propostas pela disciplina. (Brasil, 1968).

A monitoria proporciona ao discente uma vivência de ensino e aprendizagem em uma disciplina do curso superior, a fim de fomentar aproximação das atividades técnicas e didáticas desempenhadas pelo professor. Sendo assim, é observável que o discente que vivência a experiência de monitor durante a graduação, aprofunda-se ainda mais na disciplina escolhida e desenvolve a tríade ensino, pesquisa e extensão. Dessa maneira, a importância da experiência como monitor vai além de um título, pois os ganhos no âmbito intelectual para o discente é imensurável (Matoso, 2014).

Em vista disso, a monitoria acadêmica é um momento no qual o discente se aproximará na área da docência, sendo de extrema importância à troca de experiência do professor para com o monitor, possibilitando a busca de novos saberes, habilidades e competência únicas da profissão. Assim sendo, a monitoria é uma oportunidade bastante imprescindível para os graduandos contribuindo para formação do estudante e sua futura prática profissional (Assis *et al.*, 2006)



O presente estudo tem por intuito relatar a experiência sobre a vivência como estudante/monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I, componente curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas, durante o semestre letivo de 2016.1 e 2016.2.

2. Referencial Teórico

Foram utilizados referenciais que abordassem a temática central trabalhada no estudo, assim sendo foi encontrado a Lei Federal nº 5.540, de 28 de Novembro de 1968, que estabelece a criação das monitorias nas instituições de ensino superior, além disso, autores como Matoso, Assis *et. al.*, Moraes *et al.*, que relata a importância da monitoria na formação acadêmica do monitor e as experiências vivenciadas.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência como monitor na disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I, na Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas – ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões, Maceió/Alagoas, na turma do primeiro período do Curso de Enfermagem durante os semestres 2016.1 e 2016.2.

4. Resultados e Discussões

É notório que durante o exercício da monitoria temos a oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados em sala e investigar possíveis metodologias que possam contribuir para o fortalecimento do processo ensino aprendizagem dos alunos. (MORAES *et al.*, 2016) Nesse contexto, as relações interpessoais torna-se de extrema importância para o troca de conhecimento seja pelos docentes, monitores e alunos facilitando o intercâmbios de conhecimento teórico e prático da disciplina estudada.



A disciplina de Enfermagem, saúde e sociedade I possui carga horária de 240h semestral, com aulas teóricas e práticas ministradas por duas docentes, as aulas práticas são realizadas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do sétimo distrito sanitário no Município de Maceió, na qual a universidade encontra-se inserida. Utiliza-se o Arco de

Charles Maguerez (Prado *et al.*, 2012) para fundamentar e nortear a disciplina, dividido em cinco etapas: Observação da realidade, pontos chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Consistindo assim na análise da realidade local e utilização de mecanismos potencializadores de soluções.

Nessa perspectiva, os conteúdos trabalhados durante a disciplina envolveram diversas áreas de conhecimento no âmbito da Saúde Coletiva, Saúde Pública e Epidemiologia, sendo dividida em quatro módulos tendo como títulos: Processo Saúde e Doença, Saúde, Ambiente e Qualidade de Vida e Introdução à Epidemiologia, Políticas de Saúde no Brasil e SUS. A cada módulo estudado os discentes precisa-se articular os assuntos ministrados em sala com as práticas em saúde, sendo possível através das atividades práticas desenvolvidas na ESF. Durante a disciplina utilizam-se diversos recursos para facilitar o processo de ensino aprendizagem como seminários lúdicos, oficinas, filmes e ações de educação em saúde.

Seguindo às competências determinadas ao monitor, as atividades de monitoria foram: acompanhar as aulas teóricas e práticas e sanar possíveis dúvidas dos discentes referentes ao conteúdo da disciplina e atividades propostas em horários específicos para as monitorias, organizar os materiais didáticos da disciplina, desenvolver trabalhos para submissão em congressos e revistas, participar de grupo de pesquisa e projeto de pesquisas envolvendo área supracitada.

Em vista disso, como a disciplina requer uma construção coletiva de saberes, o aprendizado como monitor e o conhecimento sobre os assuntos torna-se fundamental para o



desenvolvimento habilidades pedagógicas, sendo possível com o estudo constante sobre a temática trabalhada e aproximação e discussão em sala com os docentes e os alunos.

5. Considerações finais

Portanto, a vivência como monitor tem possibilitado ao estudante de graduação uma aproximação com a docência desde o seu processo de formação acadêmica, como também, o aprendizado e o vínculo desenvolvido com os mestres tem sido de extrema importância

para a carreira profissional desses estudantes, pois o mesmo adquire experiências pedagógicas e profissionais na área, que se torna fundamental para o desempenho futuramente como docente. Por conseguinte, é evidente a importância da construção do processo ensino aprendizagem com auxílio dos monitores, possibilitando assim a integração de diferentes visões e conhecimentos durante a disciplina.

Referências

Prado, M.L. et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc. Anna Nery vol.16 no.1, Rio de Janeiro: Mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023>. Acesso em 30/09/2017.

Matoso, L.M.L. et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba, Rio Grande do Norte: Ano 3, n° 2, abr. / set. 2014. Disponível em <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567/461>>. Acesso em 30/09/2017.

Assis, F. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. R Enferm UERJ, Rio de Janeiro: 2006 jul/set; 14(3):391-7. Disponível em <<http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v14n3/v14n3a10.pdf>>. Acesso em 30/09/2017.

Morais, G.N.B. et al. Vivência na monitoria de anatomia humana: relato de experiência de discentes-monitores do curso de fisioterapia. Revista Travessias, Cascavel-Paraná: 2016. Disponível em <https://www.redib.org/recursos/Record/oai_articulo1102980-viv%C3%A2ncia-monitoria-anatomia-humana-relato-experi%C3%A2ncia-discentes-monitores-curso-fisioterapia>. Acesso em 30/09/2017.